



1. Relatório da Presidência 2011 - 2015

Eminentíssimos Senhores Cardeais,
Excelentíssimos Senhores Arcebispos e Bispos,
Reverendos Administradores Diocesanos
e todos presentes neste plenário...

Durante a 49ª Assembleia Geral, realizada em 2011, aqui em Aparecida, aprovávamos as novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil; elegíamos nova Presidência e novo Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP)

Passaram-se quatro anos. Estamos aqui, de novo, Presidência e Conselho Episcopal Pastoral, para uma “prestação de contas”. Queremos partilhar um pouco do que conseguimos realizar, dos desafios enfrentados, das vitórias alcançadas e das alegrias vividas.

Um período marcado pela extraordinária figura do Santo Padre, o Papa Francisco e da surpreendente atenção que lhe é dada pela mídia nacional e internacional.

Sua visita ao Santuário de Aparecida, a Jornada Mundial da Juventude, a convocação da Assembleia do Sínodo dos Bispos, a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium o Consistório para a criação de Cardeais e a Canonização dos Santos Papas João XXIII, João Paulo II e do beato José de Anchieta, foram acontecimentos marcantes.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ponto de convergência do esforço dos pastores, sucessores dos apóstolos, graças ao apoio e colaboração indispensável de presbíteros, diáconos, religiosas, religiosos e leigos engajados, marcou presença em muitos acontecimentos significativos dentro e fora do âmbito da comunidade eclesial.

2. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora

A recepção e a aplicação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, constituiu-se na missão maior confiada a esta presidência.

Por isto, em vista do cumprimento dessa importante incumbência, em agosto de 2011, realizou-se um Seminário sobre as DGAE 2011-2015 para Assessores e Assessoras, Secretários e Secretárias Executivos dos Regionais da CNBB.

Nessa ocasião, encaminhou-se a proposta – que em seguida foi aprovada pelo Conselho Permanente - que o Plano Pastoral do Secretariado Geral deixaria de ser bienal e passaria a ser quadrienal, para ter sua vigência coincidente com a das DGAE, como já o são os Planos Regionais e Diocesanos em sua grande maioria.

Momento importante em vista da elaboração do Plano foi a escolha de objetivos específicos para as urgências. Formularam-se objetivos para cada urgência, a partir dos três âmbitos da ação evangelizadora: pessoa, comunidade e sociedade.

Desse modo, garantiu-se a organicidade dos projetos dentro da qual seriam, em seguida, elaborados. As Comissões Episcopais Pastorais dedicaram-se, então, à elaboração de projetos e atividades para o quadriênio. Os projetos foram agrupados em quatro seções: formação e



capacitação (86); eventos (59); articulação (63); produção de subsídios (42), num total 250 projetos. Alguns deles ainda estão em execução.

3. O Conselho Permanente e o Conselho Episcopal Pastoral (Consep)

Durante a atual gestão, o Conselho Permanente reuniu-se por 13 vezes, uma vez, em caráter extraordinário, durante a 52ª Assembleia Geral, aqui mesmo em Aparecida, nas dependências do Hotel Rainha do Brasil, para tratar especificamente do Colégio Pio Brasileiro, e o Conselho Episcopal Pastoral (Consep) por 25 vezes. A última reunião aconteceu na tarde de ontem, com o objetivo de finalizar o processo de preparação e encaminhamento desta 53ª Assembleia Geral.

A implementação das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil, aprovadas durante a 49ª Assembleia Geral foram o referencial fundamental que, em meio à multiplicidade dos assuntos tratados, norteou a reflexão, a partilha e as decisões que foram tomadas.

De modo ainda mais explícito, elas orientaram a ação das Comissões Episcopais Pastorais, como se pode ver, apresentadas de forma muito sintética nas três edições da revista “CNBB em Ação” (o terceiro número estará sendo entregue, durante esta Assembleia).

A reuniões do Conselho Permanente e do Consep (como também tem acontecido com nossas Assembleias Gerais) sempre as iniciamos por uma análise de conjuntura e as encerramos convocando a Imprensa para uma entrevista coletiva.

4. Participação dos Organismos do Povo de Deus

Os representantes dos Organismos do Povo de Deus participam das reuniões do Conselho Permanente e do Consep.

O relacionamento tem se estreitado sempre mais, ajudando-nos mutuamente no cumprimento da missão evangelizadora, própria de cada organismo, acolhendo-os em nossos encontros do Consep e do Conselho Permanente e marcando presença em seus encontros nacionais, através da própria presidência da CNBB, de Presidentes ou dos Assessores das Comissões Episcopais Pastorais.

5. A CNBB e a Santa Sé

Nas audiências anuais com o Santo Padre, a Presidência relata as principais atividades realizadas e temas tratados no ano e dá conhecimento das principais publicações. Ponto sempre central no diálogo com o Papa é a Assembleia Geral, cujo relatório integral lhe é entregue.

A última visita ocorreu dia 30 de setembro de 2014. Estiveram presentes todos os membros da Presidência. Além do Relatório da Assembleia Geral, lhe foram entregues os documentos aprovados pela Assembleia e o estudo sobre a missão dos leigos e leigas; bem como a mensagem “Pensando o Brasil” e o Texto Base da CF 2015. Também o debate promovido com os candidatos à Presidência da República foi tema de diálogo com o Papa Francisco.

O Papa reiterou sua preocupação com a Amazônia e recomendou que a Igreja no Brasil continue dando atenção especial a ela.



Nesta última visita, o presente oferecido ao Papa foi uma imagem de São José de Botas, tradicional do Barroco Brasileiro. Foi explicado a ele que a motivação da escolha foi que essa imagem representa São José em saída, para o Egito.

Nos dois primeiros anos desta Presidência, o encontro foi com Bento XVI. A pauta do diálogo tinha também a mesma estrutura geral. Destacamos que em 2011 as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora e a Jornada Mundial da Juventude foram temas centrais. Em 2013, já com o Papa Francisco, a avaliação da Jornada Mundial da Juventude e o pedido de canonização do Beato José de Anchieta se destacaram. Foi também muito relevante o diálogo sobre a transição da direção do Pontifício Colégio Pio Brasileiro.

Com os demais organismos da Santa Sé a comunicação continua bem. A Presidência procura apresentar as ações que se relacionam com cada Congregação ou Conselho, e dar encaminhamento às solicitações que recebe. Destacam-se as relações com o Conselho Pontifício para a Comunicação em torno da realização dos Seminários para os Bispos sobre a comunicação e as tratativas com o Conselho Pontifício para a Cultura sobre a próxima realização de uma edição do Pátio dos Gentios, em Curitiba. A comunicação com a Congregação para o Clero foi muito intensa por motivo da nomeação da Direção do Pio Brasileiro.

6. Pontifício Colégio Pio Brasileiro

Desde nossa 50ª Assembleia Geral, quando decidimos assumir a direção do Pontifício Colégio Pio Brasileiro e fazer a transição de modo gradativo e seguro, vários passos foram dados para que isto pudesse acontecer, como de fato aconteceu.

A Comissão de Bispos constituída pela CNBB teve duas tarefas que se revelaram bastante complexas, mas levadas a efeito com sucesso: o processo de revisão dos Estatutos e a indicação de nomes para a composição da Equipe de Direção.

A nova diretoria do Colégio tomou posse no dia 30 de setembro de 2014, durante cerimônia que tive a graça de presidir, acompanhado por Dom José Belisário da Silva, nosso vice-presidente e por Dom Leonardo Ulrich Steiner, Secretário Geral.

O Colégio Pio Brasileiro nasceu, como sabemos, a partir do Pontifício Colégio Pio Latino-americano, instituição eclesiástica criada em 1858 para a formação do clero da América Latina, em Roma.

No Salão de Atos, houve a assinatura do documento oficial de passagem do Colégio da Companhia de Jesus para a CNBB, inauguração de exposição fotográfica dos ex-reitores e descerramento da placa comemorativa em gratidão aos Jesuítas pelo trabalho desempenhado.

A equipe que assumiu a gestão do Colégio é formada pelo Reitor, Pe. Geraldo dos Reis Maia, da Arquidiocese de Uberaba (MG); pelo Diretor de Estudos, Pe. Domingos Barbosa Filho, da Diocese de Oeiras (PI); pelo Ecônomo, Pe. Olindo Furlanetto, da Arquidiocese de Manaus (AM) e pelo Diretor Espiritual, Padre Antônio Reges Brasil, da Arquidiocese de Pelotas (RS), já no cargo desde 2013.

O Pontifício Colégio Pio Brasileiro está sendo acompanhado de modo muito próximo, pela atual Presidência da CNBB.



7. Acordo Brasil/Santa Sé

Em 2011 foi constituída a Comissão Episcopal para a Implementação do Acordo Brasil/Santa Sé, sobre o Estatuto Jurídico da Igreja Católica no Brasil, tendo como Presidente Dom Fernando Guimarães, então bispo de Garanhuns, Pernambuco, integrada também por bispos, sacerdotes, religiosas e leigos, indicados pela CNBB. Da Comissão também faz parte o Senhor Núncio Apostólico.

Nesse ano de 2011, considerando a impossibilidade de Dom Fernando continuar à frente da Comissão, como Presidente da CNBB, juntamente com Dom José Belizário da Silva e Dom Leonardo Ulrich Steiner, resolvemos assumir a Presidência da Comissão. É sempre bom recordar que o Acordo Brasil/Santa Sé de 2008, é uma grande conquista para a Igreja Católica no Brasil, mas é necessário que os direitos e deveres por ele garantidos sejam colocados em prática e a serviço da nossa missão evangelizadora.

A Comissão se reúne ordinariamente três vezes por ano na sede da CNBB, em Brasília. Por razões de ordem prática e econômica as reuniões são realizadas sempre em correspondência com as reuniões do Conselho Permanente da CNBB.

Desde 2012, a Comissão priorizou três campos de atuação: 1) Publicações; 2) Realização de Seminários e Simpósios; 3) Contato com órgãos de classe.

1. Publicações

Neste campo foram tomadas as seguintes decisões e medidas:

- a) Divulgar, como apêndice das novas edições do Catecismo da Igreja Católica (CIC), edições das livrarias católicas, o texto comentado do Acordo de 2008.
- b) A edição do “Código de Direito Canônico Comentado” pela Sociedade Brasileira de Canonistas e editado pela CNBB, foi a primeira a incluir o texto do Acordo como anexo.
- c) Elaborar um Vade-Mecum, como pequeno manual para as entidades eclesiais, orientando e fornecendo subsídios para a aplicação do Acordo.
- d) Na Assembleia Geral de 2014 foi distribuído a todos os membros da CNBB o texto do Vade-Mecum publicado pelas edições da CNBB. O trabalho é uma compilação das apresentações das subcomissões. Os assessores da CNBB, Dr. Hugo Sarubbi e Fr. Evaldo Xavier, O. Carm., foram os organizadores da publicação e a revisão ficou a cargo do Dr. Ives Gandra e do Dr. Paulo Leão. No mesmo ano de 2014 foi feita uma segunda edição desta publicação.

2. Realização de Seminários e Simpósios

- a) Seminário sobre o Acordo, dirigido a advogados e pessoal administrativo das Cúrias Diocesanas e Ordens e Congregações Religiosas. Até o momento foram realizados dois seminários. Um no Rio de Janeiro/RJ (08 e 09 de outubro de 2013) e outro em Recife/PE.
- b) A Proposta é que sejam realizados seminários como estes, nas diversas regiões do país, com apoio e participação dos Regionais da CNBB.



- c) Estão na programação da Comissão, mais dois seminários para o ano de 2015, um em Curitiba e outro na Amazônia, em Manaus/AM ou Belém).
- d) Para 2016 estão previstos a realização de seminários em Goiânia/GO, São Paulo/SP e São Luiz/MA ou Teresina/PI.
- e) Simpósio sobre as Relações entre Igreja e Estado, com a colaboração de Universidades Católicas de todo o Brasil. A proposta é que seja realizado um na UnB, em Brasília e conte com a participação de professores, juristas, magistrados e representantes de diversos seguimentos da sociedade.
- f) Simpósio sobre a tutela dos bens culturais da Igreja à luz do Acordo de 2008. O Simpósio deverá tratar também de temas práticos, como a captação de recursos, etc. Um seria realizado em Belo Horizonte/MG e outro, em Salvador/BA.
- g) Realização de Simpósio sobre o Acordo dirigido aos Professores de Direito Canônico dos Institutos e Faculdades de Direito Canônico, em parceria com a Organização dos Seminários e Institutos Filosófico-Teológicos do Brasil (OSIB), a ser realizado na PUC-São Paulo, ainda em 2015, em parceria com a Sociedade Brasileira de Canonistas (SBC) e a OSIB.

3. Contato com Autoridades do Estado e Órgãos de Classe

Contato com membros do governo para buscar a eliminação de obstáculos burocráticos à aplicação do Acordo.

Um aspecto concreto que está sendo tratado é o “reconhecimento dos efeitos civis dos estudos, graus e títulos obtidos nos Seminários e Institutos ...” (art. 10 do Acordo).

A Presidência da CNBB, nos últimos quatro anos manteve diversos contatos com autoridades do Governo Federal, inclusive com a própria Presidente da República, de Governos dos Estados e com representantes de órgãos de classe, com o objetivo de facilitar a aplicação do Acordo e a eliminação de obstáculos burocráticos.

A Presidência da CNBB, entrou em contato com diversas associações (Colégio Notarial do Brasil, por exemplo), com o objetivo de tornar o Acordo conhecido entre os titulares dos cartórios e seus funcionários e buscando eliminar eventuais "resistências culturais" à sua aplicação.

8. Sínodo dos Bispos

1. “A nova evangelização para a transmissão da fé cristã”

De 07 a 28 de outubro de 2012 realizou-se a 13ª Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, com o tema “A nova evangelização para a transmissão da fé”.

A CNBB, além de responder ao questionário constante nos *Lineamenta*, entregou as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora, como texto elaborado no espírito da nova evangelização, cujo núcleo central expressa clara preocupação pela transmissão da fé.

Pudemos acompanhar pelos boletins diários da sala de imprensa a atuação dos Padres Sinodais. E o fizemos com especial atenção quando se tratava dos nossos Delegados: Cardeal



Odilo Pedro Scherer, Dom Sérgio da Rocha, Dom Geraldo Lyrio Rocha e Dom Leonardo Ulrich Steiner.

2. A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo.

Em outubro de 2014, foi realizada a Assembleia Extraordinária do Sínodo (1ª etapa) sobre “**Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização**”. Para esta assembleia, nossas Igrejas particulares contribuíram com as respostas ao questionário preparatório. Ao término desta 1ª etapa do Sínodo sobre a Família, o Documento final foi publicado com um questionário de 46 perguntas e enviado como *Lineamenta* a todas as Dioceses, cujas respostas deverão ser enviadas a Roma para o trabalho da Assembleia Ordinária do Sínodo dos Bispos, de 04 a 25 de outubro, cujo tema é “**A vocação e a missão da família na Igreja e no mundo contemporâneo**”. Nossa síntese deverá ser enviada em seguida a esta Assembleia Geral, após reunir as contribuições das Igrejas particulares, que tem contado com a contribuição da Pastoral Familiar, dos Movimentos, Serviços e Institutos Familiares de todo o Brasil, motivada pela Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família.

Com grata surpresa, aceitei minha nomeação, pelo papa Francisco, como um dos membros da Presidência da Assembleia Extraordinária e Ordinária do Sínodo sobre a Família, juntamente com os cardeais que também haviam sido nomeados para a Assembleia Ordinária e Extraordinária, o Cardeal André Vingt-Trois (Arcebispo de Paris), o Cardeal Luís Antonio Tagle (Arcebispo de Manila). Para a próxima assembleia ordinária foi convidado, ainda, o Cardeal sul-africano Dom Wilfrid Fox Napier, Arcebispo de Durban.

9. A CNBB e a Nunciatura Apostólica

Mesmo com a transferência de Dom Lorenzo Baldisseri para o Vaticano, notícia publicada no dia 11 de janeiro de 2012, manteve-se o bom relacionamento existente entre Nunciatura Apostólica e CNBB.

Dom Lorenzo marcou presença nas reuniões do Conselho Episcopal Pastoral, do Conselho Permanente e das Assembleias Gerais. Escolheu uma das reuniões do Conselho Permanente para o lançamento de seu livro “**Ação e Missão – Um Itinerário Eclesial no Brasil**”, obra que pontua seu trabalho de representar o Santo Padre, por meio de visitas pastorais, reuniões, contatos com autoridades, fiéis, bispos e o clero.

A CNBB acolheu com alegria, no dia 10 de fevereiro de 2012, a auspiciosa notícia da indicação de Dom Giovanni d’Aniello como nosso novo Núncio Apostólico, convidando-o para presidir a Missa de encerramento da 50ª Assembleia Geral, realizada de 18 a 26 de abril de 2012, aqui em Aparecida/SP.

Sua presença na CNBB tem sido constante, principalmente quando da realização de nossas Assembleias Gerais, nas reuniões do Conselho Permanente e do Conselho Episcopal Pastoral, além de sempre abrir as portas da Nunciatura Apostólica para encontros com Bispos e a própria Presidência da CNBB.

10. A CNBB e a Sociedade Civil

A Presidência da CNBB, no primeiro ano de sua gestão, cumpriu agenda político-social bastante cheia, seja recebendo personalidades políticas e civis, em sua sede, seja solicitando-lhes audiências. Os temas destas audiências foram os mais variados, mas todos de relevância político-social.



Dentre as audiências solicitadas pela CNBB, destaque-se a visita dos membros da Presidência à Presidente Dilma Rousseff, no Palácio do Planalto, no dia 12 de agosto de 2011.

Já em março deste ano, o Presidente e o Secretário da CNBB foram recebidos pelo Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Aires Brito, para uma visita de cortesia.

O Secretário Geral foi recebido Ministro-chefe da Secretaria da Presidência da República, Gilberto Carvalho; pelo Ministro da Saúde, Alexandre Padilha; pela Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, com quem tratou de assuntos referentes à Articulação do Semi-árido Brasileiro (ASA).

Na sede da Conferência, o Secretário Geral recebeu, dentre outras personalidades, o Ministro-chefe da Secretaria da Presidência da República, Gilberto Carvalho; o Coordenador Nacional do Movimento dos Direitos Humanos, Gilson Cardoso; o Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, Gilson Paranhos, com quem discutiu a Lei 11.888/2008, que trata de moradia para pessoas de baixa renda; o professor Antônio Celso Pasquini, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

Parlamentares também foram recebidos pelo Presidente ou Secretário Geral da CNBB, como os Senadores Jorge Viana, Pedro Taques e Marta Suplicy; os Deputados federais, Luiza Erundina, que, na ocasião, apresentou à CNBB os projetos de criação da Comissão da Verdade e de Revisão da Lei da Anistia; Protógenes Queirós, com quem conversou sobre a proposta de liberação das Drogas; Domingos Dutra; Jandira Feghali e Luiz Mandetta, presidente da Comissão de Seguridade Social e Família.

Recebeu, ainda, uma comissão dos Defensores Públicos da União, e grupos internacionais, como um da Áustria e outro da China. Na Câmara dos Deputados, Dom Leonardo recebeu o Prêmio de Transparência e Fiscalização Pública 2004, outorgado à CNBB pela sua campanha pelo voto consciente.

O Secretário Geral da CNBB acompanhou (no dia 07 de março último) uma Comissão de Lideranças Indígenas Pataxó na Audiência com a Ministra do Supremo Tribunal Federal, Senhora Carmen Lúcia Antunes Rocha, para tratar da ação de demarcação de terra indígena na Bahia, no Tribunal desde 1982. O mesmo ocorreu com indígenas Guarani Kaiowá que estiveram, em companhia de Dom Leonardo, com o Ministro da Justiça, José Eduardo Cardoso.

Em março de 2015, a presidência da CNBB dialogou com o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Ricardo Lewandowski; com a presidente da República, Dilma Rousseff; com o atual Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot Monteiro de Barros e, em outras ocasiões, com seu antecessor Roberto Gurgel e com o Ministro da Secretaria-geral da Presidência, Miguel Rossetto. Recebeu na CNBB, os ministros da Previdência Social, Eduardo Gabas; da Aquicultura e Pesca, Helder Barbalho; e do Trabalho e Emprego, Manuel Dias, para dialogar sobre mudanças nas Medidas Provisórias 664 e 665/2014, que versam sobre Seguro-Desemprego, Pensão e Seguro-Defenso para pescadores, visando garantir os direitos sociais dos trabalhadores.

Durante esta gestão, a Presidência da CNBB esteve por três vezes com a Presidente Dilma Rousseff e outras três vezes com o Ministro Aires Brito, Presidente do Supremo Tribunal Federal.

O Secretário Geral, Dom Leonardo Steiner recebeu a Ministra Ideli Salvati, da Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República, neste início de abril para tratar da PEC 171/1993, que propõe a redução da maioria penal.



11. Assinaturas para o Comitê Saúde + 10

Em ato público na manhã do dia 5 de agosto, em que se comemora o Dia Nacional da Saúde, o Secretário Geral da CNBB, Dom Leonardo Ulrich Steiner, realizou a entrega solene de 865.118 assinaturas, coletadas nas comunidades de todo o país.

Estas assinaturas se somaram às coletadas por outras entidades integrantes do Comitê Saúde + 10, num total de 2.146.670. Este montante viabilizou a apresentação ao Congresso Nacional do Projeto de Lei de iniciativa popular pela destinação de 10% das receitas correntes brutas da União para a Saúde Pública.

A iniciativa popular foi acolhida pela Comissão de Legislação Participativa e recebeu o número de PLP 321/2013 e foi apensada ao PLP 123/2013 na CCJ, no início de junho de 2014, não prosseguindo nenhuma outra tramitação até seu arquivamento em 31 de janeiro de 2015. Em 11 de fevereiro de 2015 o projeto foi desarquivado para seguir a tramitação, carecendo de novas mobilizações para que seja discutido e aprovado no Congresso Nacional.

12. Coalizão Democrática pela Reforma Política e Eleições Limpas

Uma campanha cívica, unificada e solidária. Assim se define a Coalizão Democrática pela Reforma Política e Eleições Limpas, lançada na tarde do dia 03 de setembro de 2013, na sede da CNBB.

Na presença de representantes de mais de 100 entidades da sociedade civil, foi apresentada a proposta de um projeto de lei de iniciativa popular em prol do fortalecimento dos mecanismos de democracia direta.

No ato foram apresentados os principais pontos da proposta:

1. Afastar a influência do poder econômico das eleições, proibindo a doação de empresas;
2. Necessidade de reformular o sistema político e estimular a participação dos grupos sub-representados;
3. Regulamentação do artigo 14 da Constituição, em favor da democracia direta;
4. Melhoria do sistema político partidário, aumentando a participação de militantes e filiados em torno de um programa político;
5. Fidelidade partidária programática.

13. Reforma Política Democrática e Eleições Limpas

No dia 27 de novembro de 2013, o presidente da CNBB participou do ato público em defesa da Reforma Política Democrática e Eleições Limpas.

O “Dia Nacional de Coleta de Assinaturas”, reuniu representantes de aproximadamente 60 entidades da sociedade civil numa caminhada de mobilização em favor de um Projeto de Lei de iniciativa popular.

A ação foi promovida pela “Coalizão Democrática pela Reforma Política e Eleições Limpas”, coordenada pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e Plataforma dos Movimentos Sociais pela reforma do sistema político.

Ainda em 2013, o projeto de lei de iniciativa popular foi protocolado na Câmara dos Deputados com o apoio de 166 deputados de todos os partidos, recebendo o número de PL nº 6.316/2013.



As eleições gerais de 2014, foi a primeira para escolha de deputados, senadores, governadores (e seus vices) e presidente (e seu vice) com aplicação da Lei da Ficha Limpa. Nas eleições municipais quase 900 candidatos foram impedidos de disputar eleições com base na Lei da Ficha Limpa e em 2014, 14 mil não puderam concorrer, segundo o Conselho Nacional de Justiça, porque detinham condenações transitadas ou tiveram suas contas rejeitadas pelos Tribunais de Contas.

Em 3 de março, a CNBB participou de audiência pública na Comissão Especial para Reforma Política da Câmara, juntamente com a OAB e MCCE para apresentar detalhadamente a proposta da Reforma Política Democrática.

Em 25 de fevereiro deste ano, o Presidente da CNBB e o Presidente da OAB, divulgaram o Manifesto em Defesa da Ordem Democrática e o presidente da CNBB apresentou no Congresso Nacional o Projeto de Iniciativa Popular pela Reforma Política Democrática e Eleições Limpas. A sessão foi coordenada por Joaquim Mol.

14. Debate com candidatos à Presidência da República

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promoveu, organizou e realizou, no dia 16 de setembro de 2014, aqui em Aparecida/SP, neste centro de eventos Padre Vitor Coelho de Almeida, um debate com os candidatos à Presidência da República.

Participaram: Aécio Neves (PSDB), Dilma Rousseff (PT), Eduardo Jorge (PV), José Maria Eymael (PSDC), Levy Fidelix (PRTB), Luciana Genro (PSOL), Marina Silva (PSB) e Pastor Everaldo (PSC).

O debate foi transmitido ao vivo por oito emissoras de inspiração católica, 230 emissoras de rádio, em sua grande maioria integrantes da Rede Católica de Rádios (RCR), e via internet por vários portais católicos. Uma experiência significativa e vitoriosa, pois assuntos de real interesse para a Igreja e a Sociedade puderam ser debatidos.

15. Reforma da Sede da CNBB - Passos dados

1. Algumas Realizações:

- Reforma do “castelinho” – transferência para lá da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP);
- Adequação de espaços e mobiliário para residência de assessores no Lago Sul, junto às Edições CNBB;
- Reforma das Salas do Secretário Geral, Subsecretário Adjunto Geral, Subsecretário Adjunto de Pastoral, Diretor Geral das Edições CNBB e do Departamento de Informática;
- Relocação das Salas de trabalho do Departamento de Contabilidade, Departamento de Pessoal, Financeiro, Passagens, Patrimônio, Assistência Social, Secretaria Técnica, Secretaria da Presidência, Arquivo, Atendimento da Biblioteca e Assessoria Política;
- Construção do muro e da grade em volta da Sede; portão novo do acesso principal com controle remoto e construção de uma Guarita;
- Reforma do Auditório Dom Helder Câmara;



- Troca do telhado em toda a extensão da área construída e pintura de parte da área interna do prédio da CNBB;
- Venda de carros antigos: Kombi, Parati, Fiorino, Ducato, Gol e aquisição de carros novos: Siena, Fiorino e Meriva;
- Desobstrução de toda a rede de esgoto e colocação de para-raios novos, além da troca das câmeras de vigilância e de segurança;
- Novos equipamentos para cozinha: forno, fogão, aquecimento solar;
- Troca de equipamentos de informática: computadores e impressoras e aquisição de equipamentos para a Assessoria de Imprensa;
- Investimento em telefonia celular e fixa: linhas e aparelhos novos;
- Início da implantação do sistema ERP-CIGAN (Um software que melhora a gestão da empresa, automatizando os processos e integrando as atividades de Vendas, Finanças, Contabilidade, Fiscal, Estoque, Compras, Recursos Humanos, Produção e logística, criando uma base de dados operacional e gerencial confiável, que facilita diferentes departamentos trabalharem sincronizados, evitando perda de informação).

2. Criação de Departamentos, com Assessoria da Empresa de Consultoria TAFER

- Setor Contabilidade (serviços já totalmente centralizados na Matriz, com 05 colaboradores) e Departamento de Pessoal (serviços já totalmente centralizados na Matriz, com 02 colaboradores);
- Departamento Financeiro (em andamento, com 03 colaboradores) e Departamento de Compras, Almoxarifado, Motorista (integralmente funcionando para a Matriz, com 03 colaboradores);
- Departamento de Informática (integralmente na Matriz e em andamento para integração Matriz & Filiais, 03 colaboradores e menor aprendiz);
- Departamento de Assistência Social (em andamento para integração Matriz & Filiais, com 01 Assistente Social);
- Secretaria Técnica (Uma Religiosa e 03 colaboradoras); Secretaria Presidência e Secretaria Geral (Uma Religiosa e 01 colaboradora);
- Cozinha: Nutrição e Serviços (integralmente na Matriz, com 01 nutricionista e 05 colaboradoras);
- Recepção: portaria e telefone (06 colaboradores);
- Serviços Gerais Internos (Uma Religiosa e 05 colaboradoras, mais 01 colaboradora portadora de deficiência) e Serviços Gerais Externos (03 colaboradores, mais 01 colaboradora portadora de deficiência);
- Assessoria de Imprensa (05 colaboradores, mais 01 menor aprendiz) e Centro de Documentação e Biblioteca (04 colaboradoras, mais 03 portadoras de deficiência);
- Capela (Uma Religiosa).

16. Construção do Centro de Formação da CNBB

A Presidência da CNBB, com o acompanhamento da Comissão de Bispos nomeada para este fim, depois de um longo e necessário período para a aprovação do projeto e regularização



dos prédios do Centro Cultural Missionário (CCM), junto ao Governo do Distrito Federal, deu início às obras de acréscimo do CCM.

A “Qualy Engenharia”, sediada em Brasília/DF, empresa contratada para a execução dos serviços, entregará a obra pronta, em troca de parte do terreno da Chácara da CNBB, conhecida como “Vila Venturosa”.

O futuro prédio, com três pavimentos (dois andares) terá 100 apartamentos e toda a infraestrutura necessária para que o centro de formação possa atingir seus objetivos, de ser o Centro de Formação e Pesquisa da CNBB/CCM.

17. A questão da Filantropia

Durante o quadriênio (2011-2015), a CNBB deu passos em relação à filantropia e ao processo de certificação como entidade beneficente de Assistência Social.

O ano de 2014 foi de aprendizado. Houve necessidade de uma compreensão mais profunda da legislação vigente no país. A CNBB recebeu o deferimento do pedido de renovação da certificação referente aos anos 2009 e 2012, concedido pelo Ministério do Desenvolvimento Social.

Em julho de 2014, com a contratação de uma Assistente Social, foi instalada, na sede da CNBB, a Coordenação de Assistência Social. As primeiras ações do setor foram a organização documental perante aos diversos órgãos de governo: Conselho de Assistência Social, Ministério do Desenvolvimento Social e Ministério Público. Também foi enviado um questionário aos Regionais da CNBB, para pesquisa sobre projetos lá executados.

Na Assembleia Geral de 2014 foi decidida a mudança de execução dos projetos apoiados pelo Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), até então, feitos pela Caritas Brasileira para a responsabilidade da CNBB. Foram tomadas todas as medidas necessárias para sua continuidade. Uma delas foi o desenvolvimento de um site específico para as “Campanhas”, onde se encontram as informações para o encaminhamento de projetos. Também houve necessidade de redefinir os espaços e adquirir assessorios informáticos indispensáveis. O Departamento de Informática iniciou, o desenvolvimento do sistema de gerenciamento de Projetos do Fundo Nacional de Solidariedade.

Atendendo as novas exigências do Conselho de Assistência Social, reafirmando assim a missão da Igreja de ir ao encontro dos mais pobres e necessitados, a CNBB, numa comunidade carente de Brasília, adotou o projeto social “Correndo atrás de um sonho”. Este projeto visa transformar vidas de crianças e adolescentes carentes, por meio da prática esportiva, oficinas educativas e profissionalizantes, proporcionando o convívio em comunidade, e reforçando o vínculo familiar.

18. Levantamento das Ações Sociais da Igreja no Brasil

A CNBB está promovendo um inventário nacional das ações sociais da Igreja, conforme discutido na 52ª Assembleia Geral. Em carta enviada ao episcopado, Dom Leonardo Steiner, Secretário Geral, manifestou o desejo de mensurar a amplitude da ação social da Igreja Católica no Brasil e anunciou que seria feito esse levantamento e catalogação dos dados das ações, visando assegurar uma base sólida de informações a respeito.



Este levantamento foi feito com a colaboração da Fundação Esquel Brasil, parceira da Pastoral da Criança, com suporte do Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais (Ceris), organismo da CNBB e seus resultados serão apresentados no decorrer desta Assembleia Geral.

19. Departamento de Informática

O Departamento de Informática foi dividido em duas áreas: infraestrutura (suporte técnico) e desenvolvimento de sistemas (programação), para atender às necessidades que surgem e extrair os recursos que a Informática proporciona. A área de desenvolvimento de sistemas conta com um analista, sob a coordenação direta do Subsecretário Adjunto de Pastoral, e tem o objetivo de desenvolver soluções de software.

Atualmente, encontram-se em funcionamento os sistemas de banco de imagens, protocolos e correspondências, projetos pastorais (planejamento de atividades e custos, requisição de verbas, reembolso e passagens, prestação de contas, relatório de pastoral) e inscrições em encontros e eventos realizadas pela internet (com a possibilidade de gerar boleto bancário), sistema de arquivos utilizados no compartilhamento de documentos em reuniões e sistema para gerenciamento de informações do Centro de Documentação e Informação (CDI).

Foi implementado o sistema de emissão de Carteiras Episcopais, Presbiterais e Diaconais, já em uso internamente, e já na fase final para a liberação ao público. Nele serão realizadas as solicitações de identidades, pelo próprio interessado, e emissão de Boleto Bancário. As Dioceses, por meio do sistema, terão controle e aprovação das identidades a serem produzidas pela CNBB.

O Departamento de Informática iniciou, como já mencionei anteriormente o desenvolvimento do sistema de gerenciamento de Projetos do Fundo Nacional de Solidariedade. Por ele serão captados os projetos sociais a serem apoiados pelo Fundo, além do controle de repasse de verbas e prestação de contas pelas Entidades apoiadas. O objetivo é facilitar a administração dos Projetos Sociais e proporcionar transparência dos recursos aplicados.

Foi coordenado pelo Departamento, a construção e implantação do site de Campanhas. O site visa dar visibilidade às Campanhas da Fraternidade e Evangelização, promovidas pela CNBB e proporcionar aos visitantes acesso rápido às suas principais informações. Também, reduzir os investimentos em novos hotspots a cada ano de Campanha, pois foi desenvolvido para suportar a criação de novas Campanhas.

O projeto mais recente é a implantação da solução de gestão empresarial integrada, com a interligação dos departamentos financeiro, patrimonial, pessoal e contábil dos Regionais da CNBB e Edições CNBB. Tem como finalidade: reduzir retrabalhos, aumentar produtividade, apresentar resultados integrados e facilitar a tomada de decisões.

20. Assessoria de Imprensa

Deu-se continuidade ao trabalho de reestruturação da Assessoria de Imprensa, iniciada no quadriênio passado. Seu volume de trabalho é muito grande. Vejamos alguns:



1. Atendimento à Imprensa

É uma de suas principais atividades. Diariamente, a CNBB é solicitada a expressar seu pensamento com relação a diferentes assuntos em repercussão.

Após as reuniões do Conselho Episcopal Pastoral e do Conselho Permanente, são concedidas entrevistas coletivas para apresentar um resumo dos assuntos tratados e divulgação de notas e declarações.

Desde 2011, foi realizada uma média de oito entrevistas coletivas por ano. Somente no segundo semestre de 2014, ocorreram sete coletivas para tratar de assuntos como: Revista Vexatória nos Presídios; Reforma Política; Sínodo dos Bispos; Direitos dos Povos Indígenas; Ano da Paz; Campanha de Diagnóstico Precoce do HIV, entre outros.

2. Site da CNBB

A Assessoria de Imprensa é responsável por alimentar a seção de notícias do site da CNBB. O objetivo geral é apresentar fatos, ideias e projetos da Conferência, respeitando critérios, acordado com os bispos: conteúdo de pertinência nacional ou regional; presença da ação ou da opinião dos bispos; fontes seguras e textos mais jornalísticos.

3. O Processo de produção das matérias

Cada jornalista da Equipe de Assessoria de Imprensa tem uma área de cobertura. Para exemplificar e para perceberem a extensão do trabalho, uma das áreas de cobertura, confiada a um jornalista da equipe: Presidência, Secretariado Geral, Regionais Norte 2, Sul 1, Leste 1, além da Comissão para a Juventude e Amazônia... A produção de uma notícia pode ter duração de tempo entre trinta minutos a uma hora e meia, conforme a apuração da matéria.

4. Programa Igreja no Brasil

Tem como objetivo exibir, em rede nacional, a Ação Evangelização da Igreja no Brasil, por meio dos trabalhos realizados nos 18 Regionais da CNBB, colocando em evidência a voz do episcopado brasileiro, bispos presidentes dos Regionais e presidentes das Comissões Pastorais.

O Programa semanal “Igreja no Brasil” é produzido pela Assessoria de Imprensa da CNBB desde maio de 2013, com duração de 10 minutos. É veiculado em 7 emissoras de Tv com sinal aberto, com abrangência nacional, além de diversas webtvs e emissoras de sinal fechado. Após o prazo de veiculação pelas emissoras, os programas são postados no canal da CNBB no Youtube.

No Programa Igreja no Brasil são repercutidos os pronunciamentos da presidência da CNBB, em coletivas de imprensa, as ações do Secretariado Geral, às ações pastorais da Igreja, projetos, ações e iniciativas desenvolvidas nas dioceses. Para a produção semanal do programa, com duração de 10’, dedica-se em torno de 15 horas, para cada programa.

5. Boletim de Rádio

Tem como finalidade apresentar, diariamente, por meio das 232 emissoras que integram a Rede Católica de Rádio (RCR), matérias radiofônicas em formato jornalístico, sobre a vida e missão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Os boletins possuem duração de um minuto e trinta segundos (1’30’’), sendo veiculados de segunda a sexta-feira. São disponibilizados para download no site da RCR e também na página no *facebook* da CNBB, com mais de 160 mil seguidores.



Para a produção desse minuto e meio, dedica-se, a cada dia, em torno de 90 minutos. Já foram produzidos mais de 800 boletins e entrevistados mais de 150 bispos. Está disponível para downloads, no site da Rede Católica de Rádio.

6. Revista Bote Fé

Trata-se de uma revista trimestral que divulga, com um formato próprio, as ações da Conferência, bem como os produtos das Edições CNBB. O conteúdo noticioso é produzido pela Assessoria de Imprensa e o conteúdo publicitário e a diagramação da revista são feitos pelas Edições CNBB. Foi criada em 2012 e está na 11ª edição.

7. Boletim Notícias da CNBB

Trata-se do mais antigo meio informativo da CNBB. É produzido semanalmente. Desde 2014, devido à baixa demanda de assinaturas, e após a aprovação do Conselho Permanente, o Boletim Semanal Notícias deixou de ser enviado aos bispos, ficando disponível apenas no site da CNBB. Desde 2011, foram produzidas 200 edições.

8. Redes Sociais

A CNBB possui atualmente páginas no *Facebook*, *Twitter* e *Flicker*. São canais de interatividade entre a Conferência e a sociedade em geral. As redes sociais permitem aos “seguidores” receberem um aviso sobre as novidades da instituição. Somente o *Facebook* da CNBB tem mais de 160 mil seguidores.

21. Edições CNBB

As Edições CNBB comemoram, no dia 14 de dezembro deste ano de 2015, seus dez anos de criação e nove de funcionamento. Nos seus inícios, com apenas três funcionários, conta, hoje, com 38 colaboradores.

Já foram publicados mais de 500 títulos, além do material produzido para as Campanhas da Fraternidade, da Evangelização e dos Projetos “Queremos ver Jesus – Caminho, Verdade e Vida” e da “Missão Continental”.

As Edições CNBB têm sua Matriz na sede da Conferência. O setor de criação, vendas e administração, no terreno e prédio adquiridos junto às Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, no Lago Sul, em Brasília/DF. O depósito e expedição fica junto ao Centro Cultural Missionário (CCM).

A Presidência da editora, seus Diretores Geral e Editorial, o Conselho Editorial e os diversos setores que a compõem, têm procurado aplicar as orientações da Excelência Consultoria, o que resultou em crescimento em todas as suas áreas.

Ressaltamos as publicações dos últimos quatro anos:

- Coleção Testemunho (Vida e Ministérios dos Bispos)
- Catequeses do Papa Bento XVI
- Pronunciamentos e audiências do Papa Francisco
- Documentos Oficiais da Igreja (Catecismo da Igreja Católica; Compêndio do Catecismo da Igreja Católica e o Código de Direito Canônico - Comentado)
- Publicação de autores nas áreas teológica, filosófica, espiritual e litúrgica, ministerial, entre outras
- Criação da Coleção “50 anos do Concílio do Vaticano II”;



- Coleção Sendas
- Criação da Campanha “Somos da Paz”, por ocasião do Ano da Paz
- Coleção aos “Jovens com Afeto”
- Além dos Documentos e Estudos da CNBB.

A criação do projeto “Anjinhos do Brasil” publicou Histórias Bíblicas em vista da catequese e das aulas de religião nas escolas. Iniciou-se, neste ano, um projeto piloto de apoio pedagógico para alunos da 3a. e 4a. séries, em 5 escolas na grande São Paulo, com o objetivo de transmissão e vivência dos valores humanos e cristãos, através dos personagens Anjinhos do Brasil. Sua aplicação poderá ser estendida para todas as escolas, sejam elas particulares ou públicas.

Por fim, a criação do subsídio “**Igreja em Oração: nossa missa no dia a dia**”, já com boa aceitação por parte de algumas dioceses e paróquias do Brasil. Espera-se que esse subsídio litúrgico, apresentado na Assembleia Geral do ano passado, possa contribuir também com a manutenção econômica da própria Conferência.

22. Campanha da Fraternidade

A Campanha da Fraternidade, neste quadriênio, abordou as temáticas: Saúde Pública, em 2012; Juventude, em 2013; Tráfico Humano, em 2014 e Igreja e Sociedade, em 2015. Os temas foram oportunos, bem recebidos e suscitaram reflexão e ações.

A Campanha da Fraternidade sobre a Saúde Pública impulsionou o Projeto de Iniciativa Popular “Saúde + 10”, com a contribuição de quase um milhão de assinaturas advindas de nossas comunidades.

A temática Juventude contribuiu para motivar para a Jornada Mundial da Juventude, celebrada na Arquidiocese do Rio de Janeiro, mas também trouxe à luz desafios enfrentados pelos jovens em nossa sociedade como: o impacto das redes de comunicação, a preparação para o mundo atual e o autêntico extermínio de jovens.

A Campanha da Fraternidade 2014, chamou a atenção para um crime sorrateiro, o Tráfico Humano, cujos tentáculos se estendem pela sociedade.

A Campanha da Fraternidade 2015, tratou a relação entre a Igreja e a Sociedade, sob o prisma do serviço, num momento cujos acontecimentos apontam para a necessidade de uma reforma política.

No ano de 2013, foi celebrado o jubileu de ouro da Campanha da Fraternidade, com eventos na Arquidiocese de Natal e outras comemorações, como uma revista lembrando os temas dessa trajetória de contribuição à Igreja e à Sociedade.

Desse período, também há de se ressaltar a cooperação das Emissoras de TV, de inspiração católica, na transmissão, ao vivo, da abertura da Campanha da Fraternidade, na sede da CNBB, contribuindo em muito para o seu lançamento e sua realização.

Também é digno de nota, a realização do seminário anual, para a reflexão em torno do processo das Campanhas e a capacitação e interação de agentes Regionais. Enfim, cabe destacar, a constituição da Equipe Nacional de Campanhas como ajuda na condução do processo da Campanha da Fraternidade.



23. A Jornada Mundial da Juventude

Para recordar este fato marcante, ocorrido durante o quadriênio, sirvo-me do texto de nossa revista “CNBB em Ação” 2013, pág. 27:

“A JMJ Rio 2013 foi um grande marco em nossa história: 3,7 milhões de peregrinos, 427 mil inscrições de 175 países, 356,4 mil locais de hospedagem em casas de família e instituições e um impacto positivo na economia de R\$ 1,8 bilhão. Mais do que isso, a JMJ veio para animar ainda mais os jovens, a Igreja e o Brasil, que a acolheu.

Sendo a JMJ um especial momento de evangelização da juventude, a Comissão Especial da CNBB para a JMJ promoveu eventos, elaborou subsídios e se fez presente em diversos ambientes, assessorando muitos encontros.

Para encerrar o “Ano da Juventude” foi organizado, pela Comissão Episcopal de Pastoral para a Juventude, o Encontro de Revitalização da Pastoral Juvenil. Ocorrido de 11 a 15 de dezembro de 2013, em Brasília, reuniu mais de 350 jovens das pastorais da juventude, movimentos, congregações religiosas, novas comunidades, bem como bispos, sacerdotes, consagrados, seminaristas e assessores da CNBB. Neste encontro foram definidas pistas de ação que deveriam iluminar a caminhada Pastoral da Juventude em todo o Brasil!”

Vale ressaltar todo o serviço e organização realizado pela Arquidiocese do Rio de Janeiro.

24. Simpósio Nacional “O dom do celibato na vida e na missão da Igreja”

Aconteceu, em Belo Horizonte, de 21 a 23 de novembro de 2011, o Simpósio Nacional sobre “O dom do celibato na vida e na missão da Igreja”. O Simpósio retomou, à luz da tradição e, em diálogo com a sociedade contemporânea, a centralidade do tema do celibato, no desejo de descortinar novas perspectivas quanto à compreensão de seu valor perene, bem como conscientizar da necessidade da descoberta de novos horizontes, que possibilitem a formação progressiva para a vivência madura, plena e frutuosa do celibato na vida e na missão da Igreja. O Simpósio foi coordenado por Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Arcebispo de Belo Horizonte, na época membro da Congregação para a Doutrina da Fé, e contou com a participação das Comissões Episcopais para a Doutrina da Fé e para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.

25. Primeiro Encontro Nacional para a Vida Religiosa Monástica e Contemplativa.

De 16 a 19 de junho de 2012, cerca de 200 religiosos (as) da Vida Monástica e Contemplativa, de vários Estados brasileiros, reuniram-se na cidade de Aparecida (SP). O encontro, pioneiro no gênero, foi organizado conjuntamente pela Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada e a CRB Nacional, tendo o incentivo e aprovação da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, da Santa Sé, representada pelo seu prefeito, o Cardeal João Braz de Aviz, que se fez presente no encontro. O encontro teve como tema: “Identidade, Mística e Missão” e o lema “Nossa pátria é o céu” (Fl 3,20).



26. Segundo Seminário Nacional sobre a Formação Presbiteral

O Segundo Seminário sobre a Formação Presbiteral aconteceu em Aparecida – SP, nos dias 20 a 25 de janeiro de 2014. O desenvolvimento do tema: “Presbíteros segundo o Coração de Jesus para o mundo de hoje”, possibilitou o desenvolvimento de uma avaliação sobre a realidade formativa do Brasil. O lema do Seminário foi: Corramos com perseverança com os olhos fixos em Jesus. (Heb. 12, 1-2). Tivemos a contribuição dos seguintes conferencistas: Dom Walmor Oliveira de Azevedo, Dom Sérgio da Rocha, Dom Leonardo Ulrich Steiner, Dom Cláudio Hummes, Dom Jacinto Bergmann e Pe. Manoel Godoy.

27. Simpósio Vocacional do Brasil

Para impulsionar as estratégias da Cultura Vocacional no Brasil, entre os dias 16 e 18 de maio de 2014, foi realizado o Simpósio Vocacional. O evento refletiu sobre o tema “Ide e anunciai! Vocações diversas para uma grande missão!” e, em uma iniciativa inédita, aconteceu por meio de uma transmissão ao vivo, com imagens geradas via Internet, de alguns momentos, interligando cinco regiões do país. O Simpósio teve como objetivos fomentar a cultura vocacional na ação evangelizadora da Igreja e avançar no discipulado missionário como legado batismal, na comunhão e complementaridade de vocações e ministérios na comunidade eclesial.

28. Curso de atualização para Presbíteros

A CNBB, através da Comissão Episcopal Pastoral para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada, cumprindo decisão da 52ª Assembleia Geral, promoveu um Curso de atualização para Presbíteros, na linha da formação permanente. O Curso teve a duração de 20 dias, de 05/01 a 25/01/2015, na Casa Retiro das Rosas, em Cachoeira do Campo/MG. Na avaliação final, um participante manifestou aquilo que foi o sentimento da maioria, expresso nas avaliações: “Que os organizadores não desanimem, continuem com este curso, pois, saio daqui com um renovado ardor missionário e um grande desejo de poder ajudar os meus irmãos presbíteros, tanto na diocese, quanto na sub-região e na vida paroquial”.

29. Ação Missionária e Cooperação Intereclesial

Lembrando o documento de Aparecida (cf. n° 379) de que nossos dons espirituais, humanos e materiais precisam ser partilhados com outras Igrejas, para confirmarmos a autenticidade de nossa nova abertura e do compromisso missionário, a Comissão Missionária Nacional (COMINA), os Conselhos Missionários Regionais (COMIREs) e os Conselhos Missionários Diocesanos (COMIDIs) desenvolveram vários projetos de Cooperação Intereclesial, alguns deles, no além fronteiras.

Destacamos estes:

- Com a Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) e Caritas Brasileira, no apoio e articulação do Projeto de Solidariedade Igreja do Brasil/Haiti - Comunidade Intecongregacional de Religiosas.
- Envio de professores para auxiliar na formação dos Seminaristas estudantes de Filosofia e Teologia, na Guiné Bissau e Timor Leste, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Curitiba/PR.



- Criação e Articulação do Projeto de Formação de Mestres, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e FAGE de Belo Horizonte, consolidando a acolhida de Padres da Guiné Bissau. Dois deles já estão em Belo Horizonte preparando-se para o Mestrado, em Filosofia.

30. Educação e a Cultura

A Presidência da CNBB, durante este Quadriênio acompanhou a organização da Comissão Pastoral para a Educação e Cultura, com a participação do Secretário Geral no encontro nacional da Pastoral da Educação, realizado em Brasília, em 2012.

Sob a coordenação o presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Educação e a Cultura, participei do encontro de Pastorais Universitárias da América Latina, que foi aberto com o Congresso Mundial de Universidades Católicas, acontecido na PUC-MINAS, durante a Semana Missionária de 2013, com a participação de mais de 300 jovens universitários.

31. Presença na Amazônia

A Comissão Episcopal para a Amazônia (CEA) é a expressão do compromisso dos bispos do Brasil, selado no pacto do apoio solidário e fraterno à Igreja da Amazônia, durante a 41ª Assembleia Geral, em maio de 2003.

O que a distingue das demais Comissões Episcopais é sua característica territorial. Por isso, sua organização é pautada, desde o início, por iniciativas que levem ao melhor conhecimento da Amazônia e alargamento da ação da Igreja nela.

Queremos destacar, como realização significativa do quadriênio, a criação da “Rede Eclesial Pan-amazônica (REPAM).

“A Igreja está na Amazônia, não como aqueles que têm as malas na mão, para partir depois de terem explorado tudo o que puderam. Desde o início a Igreja está presente na Amazônia com missionários, congregações religiosas, sacerdotes, leigos e bispos e lá continua presente e determinante no futuro daquela área” (Papa Francisco aos Bispos do Brasil, Rio de Janeiro, 27 de julho de 2013).

Buscando construir pontes de colaboração e comunhão na missão, entre as Igrejas dos países que compõem a Amazônia, com seus projetos e organismos missionários, e na parceria com as agências de cooperação fraterna, realizou-se o Encontro da Rede Eclesial Pan-amazônica.

Convocadas pelo Departamento Justiça e Solidariedade (DEJUSOL-CELAM), Comissão Episcopal para a Amazônia (CNBB), Confederação Latino-Americana e do Caribe de Religiosos e Religiosas (CLAR), Caritas da América Latina (SELACC), com o apoio do Pontifício Conselho de Justiça e Paz, essas entidades se encontraram nas Pontifícias Obras Missionárias (POMs), em Brasília/DF, de 09 a 12 de setembro de 2014.

Na ocasião, formalizou-se a fundação da **Rede Eclesial Panamazônica (REPAM)**, como entidade que tem por objetivo proporcionar a criação dos consensos e da articulação necessária entre os diversos atores, em torno da missão da Igreja na Amazônia, em vista de uma ação comum. Assim, a Igreja no continente reafirma seu compromisso em responder de maneira eficaz e orgânica aos clamores atuais da Amazônia, no apoio aos seus povos e comunidades, na defesa de seus biomas, consolidando sua voz profética na defesa da vida.



32. Bispos Latino-Americanos levam a Pan-Amazônia à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH)

Representantes da Igreja católica latino-americana foram recebidos em audiência pública pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), na capital estadunidense, dia 19 de março de 2015. O tema do encontro foi: “Direitos Humanos e indústrias extrativas na América Latina”.

A delegação era formada por representantes do Departamento de Justiça e Solidariedade do Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM), da Comissão Episcopal para Amazônia - CNBB, da Rede Eclesial Pan-Amazônica (REPAM), do Secretariado Latino-americano e do Caribe da Caritas (SELACC), da Confederação Latino-americana e caribenha de Religiosos e Religiosas (CLAR).

A nossa Comissão Episcopal foi representada por Dom Roque Paloschi, Bispo de Roraima/RR.

33. Itinerário Catequético

A Comissão Episcopal Pastoral para a Animação Bíblico-Catequética assumindo a 2ª urgência da ação evangelizadora, “Igreja – Casa de Iniciação à Vida Cristã”, articulou uma reflexão, a partir dos Regionais, que resultou no “**Itinerário Catequético, iniciação à Vida Cristã - um processo de inspiração Catecumenal**”. Este instrumento contendo orientações para uma adequada prática da Iniciação à Vida Cristã, esperado por bispos, presbíteros e catequistas da Igreja do Brasil, agora está a disposição de todos.

34. Migrações: novos fluxos e desafios

O Brasil é um país de migrantes. Povos que deixaram e deixam sua pátria em busca de um futuro melhor ou forçados por fenômenos da natureza. É o caso, por exemplo, dos haitianos. Mais de 50 mil migraram para o Brasil após o terremoto de 2010.

Atualmente, os fluxos migratórios para o Brasil vêm aumentando cada vez mais. É bom recordar que, na Assembleia Geral de 2014, nós, Bispos do Brasil já expressávamos nossa preocupação com esta situação: “Nosso sentimento cristão não pode ficar insensível diante do sofrimento de todos os imigrantes haitianos, senegaleses, bengalis, bolivianos, ganenses, sírios, paquistaneses e de tantas outras nacionalidades que estão chegando ao nosso país”.

Agradecemos Pastoral da Mobilidade Humana, da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz que tem abraçado a causa e ajudado muito a esses nossos irmãos.

35. A Presidência da CNBB em atividades da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz

A presidência da CNBB acompanhou, bem de perto, iniciativas da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, da Justiça e da Paz.



Abril de 2013

Lançamento do Comitê de defesa dos territórios contra a Mineração, na sede da OAB e audiência com o Ministro Chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, sobre a tramitação do Marco Regulatório da Mineração;

Setembro de 2013

Celebração de abertura da 5ª Semana Social Brasileira.

Outubro de 2013

Participação no encontro do **CELAM**, em Santiago (Chile), sobre a realidade sócio política no Cone Sul.

Novembro de 2013

Participação do Secretário Geral da CNBB nas atividades do Grupo de Trabalho sobre o Tráfico Humano, como preparação para a Campanha da Fraternidade 2014.

Outubro de 2014

Encontro do Papa com os Movimentos Populares em Roma. A CNBB foi representada por Dom Leonardo Ulrich Steiner, Secretário Geral.

Novembro de 2014

Lançamento da campanha do diagnóstico precoce do vírus HIV em parceria com o Ministério da Saúde.

Dezembro de 2014

Seminário Internacional Religioso e Mineração. A CNBB assumiu a responsabilidade de organizar este encontro que contou com a presença de religiosos do continente Latino Americano e Caribenho.

Dezembro de 2014

Seminário questão Agrária e desigualdades. Evento realizado em parceria com a Associação Brasileira de Reforma Agrária e movimentos sociais ligados a agricultura familiar.